



## **De Repente Estrela<sup>1</sup>**

Carolina IGNACIO<sup>2</sup>

Diego MONTEZ<sup>3</sup>

Isabela AGUIAR<sup>4</sup>

Luana BORGES<sup>5</sup>

Daniel GAMBARO<sup>6</sup>

Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo, SP

### **RESUMO**

“De Repente Estrela” é uma série musical que para ser transmitida através de podcast (divulgado por meio de um blog) e veiculada no rádio, sempre buscando haver uma interação do público com a série via internet, com o uso de redes sociais. Voltada para jovens entre 10 e 18 anos, a primeira temporada é constituída de 13 episódios.

A história é sobre Sara, uma menina de 16 anos que ganha um gravador e, a partir de então, começa a fazer um áudio-diário. Nele são gravados momentos de sua jornada em busca da fama.

**PALAVRAS-CHAVE:** Adolescente; comunicação; fama; ficção; rádio-novela

### **1 INTRODUÇÃO**

O projeto "De Repente Estrela" é uma série musical para ser distribuída através de podcast, divulgado em blog<sup>7</sup> e veiculado em capítulos no rádio. É uma radionovela moderna, claramente voltada aos jovens entre 10 e 18 anos. Prevemos a produção de 13 episódios na primeira temporada, e realizamos a produção de 4 deles, os de maior relevância para a história.

A personagem principal, Sara, é uma tímida e atrapalhada garota de dezesseis anos, com uma voz linda. Ganha da mãe um gravador e faz dele um áudio-diário. Quando seu som cai na internet, a garota vira uma celebridade instantânea. Pretendemos que a história

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Cinema e Audiovisual, modalidade Roteiro (avulso).

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo do Curso de Comunicação Social – Rádio e TV, email: carolina-ig@hotmail.com.

<sup>3</sup> Aluno do Curso de Comunicação Social – Rádio e TV, email: diego.montez@yahoo.com.

<sup>4</sup> Aluno do Curso de Comunicação Social – Rádio e TV, email: isa\_i86@hotmail.com.

<sup>5</sup> Aluno do Curso de Comunicação Social – Rádio e TV, email: luana.borges@hotmail.com.

<sup>6</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social – Rádio e TV, email: dgambaro@yahoo.com.br.

<sup>7</sup> Disponível no endereço <http://www.vibeflog.com.br/derepenteestrela>



seja envolvente e faça com que os adolescentes queiram ouvir mais dessa atrapalhada menina.

A linguagem é um pouco diversificada das outras séries adolescentes, já que a personagem principal tem um modo de se expressar mais sofisticado que a maioria dos adolescentes. Queremos mostrar aos jovens que é possível não ser apegado apenas a uma linguagem cheia de gírias, e sim ter um vocabulário mais vasto e coerente.

## **2 OBJETIVO**

Os principais objetivos do trabalho são:

- criar um produto radiofônico moderno, seriado, voltado para o público jovem;
- utilizar a referência dos musicais para a TV e aproveitar o bom momento desse tipo de produção, para fazer uma adaptação para o rádio.
- integrar o produto a um website, na tentativa de levar os jovens da faixa etária desejada a unir o conteúdo transmitido no rádio com o podcast e informações do conteúdo online
- expandir “De Repente Estrela” a um produto multimídia, fortalecendo a interação com o ouvinte-internauta

## **3 JUSTIFICATIVA**

Foi proposto para o projeto interdisciplinar de áudio do curso de Rádio e TV o seguinte tema: “O mundo da música: indústria e sociedade”. Queríamos tratar do assunto de uma forma irreverente e agradável de ouvir, então optamos pela criação de uma ficção. Retratamos as dificuldades de engrenar uma carreira de sucesso no mundo da música na pele de uma garota muito espontânea e cativante.

Criar Sara Tang foi muito divertido, e pretendemos que as pessoas que acompanharem a série tenham essa mesma sensação. E que elas de certa maneira se identifiquem com a vida de Sara, que tem os mesmos conflitos de qualquer adolescente. A intenção em unir rádio e blog é que os consumidores desse produto possam entrar e viajar nesse universo, acompanhar a vida de Sara como se ela realmente existisse. Interagir com ela, dar palpites e conselhos na vida da menina.



A série foi criada na intenção de divertir seus ouvintes utilizando o multimídia, para que haja essa interatividade, que é o que os meios de comunicação mais buscam atualmente.

#### 4 PESQUISA

Após a decisão sobre o tema, realizamos pesquisas, procuramos entre artigos e histórias sobre *Reality Show*, já que é um vasto espaço de celebridades instantâneas, que sobre o que se trataria nosso Interdisciplinar. Descobrimos, então, que os *reality* têm, em suas origens, o rádio - nos programas de variedades, de calouros e por séries de televisão em estilo documentário. Atualmente o gênero dominou a programação das emissoras de TV, com programas sobre desde reformas de casas (*EXTREME MAKEOVER - HOME EDITON - ABC 2004*) a arranjar namorados para bissexuais (*A SHOT AT LOVE WITH TILA TEQUILA - MTV 2006*). Mas o que interessava a nossa equipe eram os programas que buscavam talentos. Desses, a televisão norte-americana já estava entupida de tal forma que o estrondoso sucesso se espalhou pelo mundo, e agora temos praticamente uma "filial" correspondente para cada programa na nação. A versão tupiniquim do *hit* mundial *AMERICAN IDOL* (FOX 2002) é sem dúvida o melhor exemplo que temos de programas de calouro reformulados e reformatados que deram certo... Bem, certo em partes.

Aí que entra o nosso trabalho como acontece também ao redor do mundo, a fama/carreira do vencedor do programa em questão deve ser muito bem administrada, já que o fracasso ronda diversos artistas às vezes com muito talento, mas que só "respiram ares" de *Ídolos* durante a exibição da atração. *Porque isso acontece?* O porquê do anonimato, principalmente no Brasil, caminhar lado a lado com o sucesso instantâneo. O *reality show*, portanto, é um programa sem roteiros, que se baseia "realidade", de sentimentos e de ações (ROCHA, 2008).

Tecnicamente o sucesso depende também dos diretores e dos editores dos programas, pois cada episódio ou edição é que prendem o público ou não. Foi nesse contexto, o do *reality show* que resolvemos criar o nosso programa. Usando elementos desse gênero para o nosso roteiro. Fizemos uma breve pesquisa sobre as principais características de um *reality show*, são personagens e supostamente histórias da vida cotidiana. O protagonista, na maioria das vezes se apresenta como um ser comum que está disposto a atuar como uma estrela das TVs e fazer de sua vida privada uma vida pública. O



anônimo da mídia vira uma “estrela” às vezes sem precisar fazer muito. Foi então realizada uma pesquisa para saber dos jovens como gostariam e se gostariam de um programa como o nosso.

Durante o processo, realizamos uma pesquisa com adolescentes entre 14 à 21 anos para saber qual seria o apelo de nosso seriado, contando com a trama e o modo de veiculação. Surpreendentemente, o número de entrevistados que não conheciam o formato podcast foi muito pequeno e o retorno foi bem satisfatório, sendo as garotas as que mais se identificaram com a história. Ao todo foram 23 alunos de artes performáticas da escola de teatro “4ACT Performing Arts” localizada em Pinheiros, São Paulo.

“O que é legal disso tudo é que é tão novo! Eu nunca vi um seriado desse tipo no Brasil. Minha irmãzinha ia surtar! Ouvir o dia inteiro, acessar o site, comentar no Orkut, Facebook e tudo!”, disse Barbara Mendes, 21 anos, aluna de Ballet da escola.

“A menina parece comigo! Ela fala feito eu! E todo mundo me acha zuada porque falo palavras que minha mãe falaria.” Juliana Suaide, 19, também bailarina. Quando mostramos um trecho para um dos garotos, Carlos Batanero de 21 anos, tivemos uma reação inesperada: “Quando vocês me explicaram a história, vou te falar que achei meio mala, mas depois de ouvir eu quero ouvir mais, sabe?”.

A pergunta mais feita pelos entrevistados foi se as músicas apresentadas nos episódios seriam lançadas em alguma forma de mídia alternativa ou CD mesmo. Nada mais justo então do que transformar Sara Tang em um hit das paradas, com a divulgação de sua música em meios de comunicação em massa como rádio ou até televisão. Um produto com infinitas possibilidades, isso que definimos com a pesquisa realizada com nosso público-alvo em “De Repente Estrela”.

Pesquisamos também sobre as “estrelas” recentes da internet, ou seja, as pessoas que foram lançadas através da internet. Tal como: a cantora Malu Magalhães, que ficou conhecida por seus vídeos no You Tube, e hoje tem parcerias com cantores renomados como Marcelo Camello do Los Hermanos, a cantora americana Lilly Allen, depois de ser rejeitada por várias gravadoras, a cantora resolveu postar faixas demos no seu site da internet, o sucesso não demorou a chegar e a cantora e a cantora passou a fazer um grande sucesso. Há também as celebridades instantâneas e pessoas famosas que devem muito da sua carreira á internet, como o comediante americano Andy Samberg, ele o grupo musical Lonely Island estrelaram o videoclipe Lazy Sunday no youtube e este virou um sucesso gigantesco alcançando mais de 5 milhões de acessos em poucos dias segundo uma reportagem da revista Veja São Paulo.



Com o acesso mais fácil atualmente (mesmo quem não tem internet em casa acessa em Lan House ou em postos dentro do Metrô), a internet tornou mais comum o uso de novas tecnologias, como, Twitter, You Tube e Myspace, para meios de divulgação. Por isso a decisão de nosso seriado ser divulgado pela internet. o acesso à ela já não é tão difícil, pois as pessoas podem acessar de qualquer lugar.

Segundo artigo publicado no site Overmundo,

“o Twitter traz em sua rede fãs de Internet, artistas e jornais, que utilizam a agilidade do site para divulgar suas notícias e links. Essa rapidez acabou atraindo a atenção das agências de publicidade, que encontraram na Internet uma maneira de divulgar seus produtos”.

As chamadas “celebridades do Twitter” recebem propostas para colocar em suas páginas propagandas das empresas interessadas. Um dos exemplos é o jornalista e apresentador Marcelo Tas, seguido por mais de quase 1,350 milhão de pessoas<sup>8</sup>! Assim, entendemos que os meios de comunicações digitais são importantes para a vida de um artista, principalmente para quem está iniciando sua carreira agora.

Pesquisamos também sobre seriados, afinal o nosso projeto é uma junção de ficção com a realidade. Anteriormente essa estratégia já foi usada e muito por alguns dos maiores nomes da TB mundial. Seriado sucesso entre adolescentes e aficionados por Sfi-Fi, *SMALLVILLE (THE CW 2004)* utilizou em sua segunda temporada um recurso interessante: no intervalo do verão americano, pequenos *websódios* eram postados por Chloe, coadjuvante querida por muito e deram um gostinho de realidade para quem é fã do Superman. O gigante comercial *LOST (ABC - 2005)* foi mais longe e pela web e livros apêndices, rechearam o universo mítico que a série incorporava. E um exemplo bacana também é a divulgação da sexta temporada de *24 (FOX - 2001)* que via SMS<sup>9</sup> (!) convocava fãs a descobrir o paradeiro do protagonista. Enfim, começamos então com o que é um seriado, segundo pesquisa realizada em vários sites a melhor definição foi a do site de enciclopédia virtual Wikipédia : “Seriados (em inglês: serial film ou serials) são filmes curtos sequenciais apresentados com um número limitado de episódios, perfazendo no total uma história completa”. Os seriados tiveram início em 1910 na Alemanha, tendo apenas 5 capítulos, já nos Estados Unidos, os seriados tiveram início em 1912 “ What Happened to

---

<sup>8</sup> Consulta feita à página do apresentador no Twitter em 03/abril/2011. <<http://twitter.com/#!/MarceloTas>>

<sup>9</sup> Mensagens de texto por celular



Mary?” e posteriormente grandes sucessos como "I Love Lucy!". Atualmente os seriados são febres mundiais, *Sex and the City* é um exemplo disso, a série terminou em 2004 e esse ano estreou seu segundo filme após o término. O seriado musical *GLEE* (FOX - 2009) um sucesso inenarrável entre os jovens, e lançou artistas teen que estão fazendo sucesso nas paradas americanas.. Após essa pesquisa concluímos que seria um seriado mesmo e não uma minissérie, pois esta última não se encaixa no nosso perfil. Apesar nos utilizar de episódios contínuos, há uma data pré estabelecida de terminar, por exemplo um roteiro de 10 episódios sem previsão de extensão, como a minissérie *Cinquentinha* ou *Queridos Amigos*, ambas da Rede Globo. É exatamente essa a ideia do nosso projeto, fazer com que as pessoas queiram ouvir mais e mais do dia a dia da adolescente Sara Tang.

## 5 STORYLINES

*EPISÓDIO UM:* Sara decide começar um diário virtual por meio de um podcast impulsionada por sua mãe. Alguém posta o arquivo com ela cantando.

*EPISÓDIO DOIS:* A música de Sara é parabenizada por muitos ouvintes, ela não acredita, e pensa consigo mesmo a vergonha que seria se alguém da escola ouvisse isso.

*EPISÓDIO TRÊS:* Sara se revolta com seu irmão que posta outra música dela para o público. Ela agradece a todos e recusa o pedido dos ouvintes de cantar mais vezes por vergonha.

*EPISÓDIO QUATRO:* Depois de muita resistência, Sara canta pela primeira vez uma música inteira. E compartilha que um “cara estranho” queria seu telefone para uma “oportunidade de trabalho”.

*EPISÓDIO CINCO:* Luana amiga de Sara manda junto com uma faixa de Sara seu telefone. É revelado que o “cara estranho” era de uma gravadora que quer uma reunião com ela.

*EPISÓDIO SEIS:* Sara leva Luana na reunião como se fosse sua agente. Eles têm uma proposta de lança-la via web. Ela fica com medo e põe na balança os prós e os contras.

*EPISÓDIO SETE:* Ferrou! Alguém da escola de Sara escuta os podcasts e divulga para todos. Como se não fosse bastante, a diretora gosta ao ponto de chama-la para cantar no baile de formatura.

*EPISÓDIOS OITO:* Sara muda de ideia e vai a outra reunião da gravadora. Eles pedem para que ela canta uma certa música e dão a letra pra ele. Ela grava em seu gravador e põe no podcast.



*EPISÓDIO NOVE:* A gravadora não está nada feliz com a suposta música de trabalho de Sara ter vazado. Começam a repensar a situação da menina e ela fica triste... Estava começando a gostar da ideia. Motivada por Luana, a menina aceita o convite do colégio de cantar no baile.

*EPISÓDIO DEZ:* Sara é vista como celebridade na escola, ela foge de todos. Sem notícias da gravadora faz um bom tempo, Sara toma a coragem de cantar uma música que ela mesma compôs para os ouvintes com o irmão acompanhando com o violão. Ela grava um vídeo.

*EPISÓDIO ONZE:* O vídeo estoura na internet e os ingressos do baile de formatura se esgotam como de um show de uma popstar, pessoas de outras cidades vêm para simplória formatura do Colegial do Eden.

*EPISÓDIO DOZE:* No dia de sua apresentação na formatura, Sara morre de vergonha e se esconde no banheiro do ginásio. Insegura ela toma coragem e sobe no palco. Ela canta três músicas a mais do que era o combinado, e colegas que nunca falaram com ela agora a trata como melhor amiga.

*EPISÓDIO TREZE:* O pai de uma aluna é olheiro de outra gravadora e faz uma proposta ainda melhor para Sara. Agora não está muito certa do que decidir: fazer seu próprio som, ou arriscar um contrato com o novo selo, que pode ser outra furada e aceitar a proposta de se lançar como artista pop.

## **6 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

O plano inicial era a vida de uma menina cujo sonho era ser famosa, e pra isso ela faria qualquer coisa para conseguir. Mostraríamos tudo o que ela passaria para crescer no mundo artístico e o necessário para alcançar seus objetivos.

A nossa primeira intenção era mostrar o que um produtor, uma gravadora e um artista são capazes de fazer por dinheiro e sucesso. O que eles fazem com uma pessoa que tem potencial e traz algo de novo. Ter a sua opinião manipulada a respeito desse meio musical que ela nunca esteve, e que nem sempre é a correta.

Começamos a pesquisar sobre a vida de diversas pessoas famosas que um dia estouraram na mídia, mas que hoje poucos sabem do paradeiro delas, principalmente o que elas precisaram fazer para chegar ao topo de suas carreiras. Sempre pensando aonde íamos encaixar a nossa ideia no tema do nosso interdisciplinar.



Durante as consultas com o professor, Daniel Gambaro o foco mudou, assim como o direcionamento de nossa história, e resolvemos fazer da nossa própria personagem, uma artista que faria sucesso sem querer.

Resolvemos então fazer um seriado musical, com vários episódios. A ideia no começo era um áudio para rádio, mas como íamos fazer um seriado, achamos outro meio de divulgação, a internet por meio de um podcast, o que se tornou viável com as sugestões do Professor Gambaro, voltamos com a ideia do programa para o rádio e o nosso trabalho deve ser veiculado no rádio também.

A ideia era boa, mas ficamos nos perguntando se as pessoas entrariam no podcast ou sintonizariam na rádio para acompanhar a série. Bom, só dependia de nós para fazer com que sim. Tínhamos que nos empenhar na história e no roteiro. E daí que veio a ideia de expandir “De Repente Estrela” à um projeto multimídia, com a criação de um blog para ajudar na divulgação. O Blog, “Sara Tang Fan’s Blog” seria supostamente escrito pela melhor amiga da protagonista, a energética Luana.

Começamos a fazer o roteiro pensando em um público na faixa entre 10 a 18 anos. Nossa personagem tinha que ser tímida e um pouco atrapalhada para cativar o público. A ideia era gravar todos os episódios para a apresentação. Numa consulta com o Professor Gambaro, decidimos fazer apenas quatro episódios dos nossos treze escritos.

Os quatro episódios gravados são os de maior relevância para a história da atrapalhada Sara e os que mostravam mais a proposta do trabalho. Convidamos uma atriz/cantora para fazer o papel da protagonista. Para fazer o papel da coadjuvante, que é a melhor amiga da protagonista, escolhemos uma integrante do grupo, por se encaixar na proposta que queríamos para a personagem.

Gravamos também uma faixa demo com a atriz/cantora, em um dia separado da gravação dos episódios, a escolha da atriz Myra Ruiz foi unânime pelo grupo, pois a atriz se enquadra na personagem que escolhemos para o nosso trabalho interdisciplinar, por ter uma voz doce, como a personagem.

Myra Ruiz aceitou também que postássemos sua foto no blog, criado para a divulgação do trabalho. No blog postamos, além das fotos da atriz, a música que ela gravou. A intenção é divulgar também o seu diário no dia a dia. No seriado, a ideia de criação do blog foi da sua melhor amiga Luana, que cria esse blog para os novos fãs que a personagem Sara anda conquistando.

Depois dos quatro episódios gravados, começamos as edições dos áudios. Usamos para editar o Pro Tools, um programa de edição muito eficiente e que atendia aos nossos





propósitos. Usamos em os nossos áudios efeitos que fazem a imaginação de quem está ouvindo irem além, para fazermos com que o nosso público recrie a cena e para que a nossa história e gravação seja o mais real possível. Para tanto, usamos alguns efeitos sonoros na edição como: latido de cachorro, sons ambientes na escola e no dia da apresentação, palmas gravadas por nós mesmos com gritos e um coro chamando o nome da nossa personagem. Usamos também manipulação de edição, como, por exemplo, quando usamos reverb na voz da atriz na hora em que a personagem está no banheiro, para criarmos um eco e dar a sensação de que Sara está realmente no banheiro. Essa é a nossa intenção, fazer com que os ouvintes acreditem que o que eles estão ouvindo é real.

## 7 CONSIDERAÇÕES

“De Repente Estrela” foi um projeto cheio de alterações e mudanças de rumo, porém, profundamente cativante.

Quando recebemos o tema, que foi relacionado a música, logo nosso grupo se animou e começaram a surgir ideias. Fazer a história de uma artista em ascensão nos pareceu não só interessante como desafiador e divertido. Começamos então a criar uma *storyline* antes mesmo de definir nosso personagem central, e assim, sem também definir um público-alvo. Fomos alertados pelo professor Daniel Gambaro que nosso caminho estava errado. Então sentamos e repensamos toda a trama, e agora com a personagem, o público-alvo e o formato definido, começamos a concepção do roteiro em si.

Escrever para Sara foi extremamente prazeroso, de alguma forma as palavras dela saiam fácil e por consequência a história também, já que produzimos uma *storyline* atraente com diversos ganchos e plots diversificados.

A escolha da atriz foi relativamente fácil. Selecionamos três garotas, e a princípio, uma cantaria a música tema que é o carro chefe do seriado, e outra seria a voz falada de Sara. Mas, depois de mais alguns testes optamos por confiar na cantora que selecionamos em primeiro lugar, e ela fez uma excelente trabalho, em nossa opinião, levando a energia da personagem já estabelecida pelo roteiro a um novo nível e trazendo cartas novas à mesa, deixando nosso trabalho bem mais interessante. Satisfeito com nossa Sara, fomos atrás de sua melhor amiga, Luana. Deveria ser alguém irreverente, e energética como a própria Luana Borges, membro do grupo que foi inspiração maior para criação da personagem. Tinham-se a personagem na vida real. O porquê não usá-la? Então gravamos com Luana mesmo, a parte de nossa coadjuvante que complementaria o clima adolescente que a série



incorpora. Os efeitos finais de áudio e som foram ou usados os próprios do Pro Tools ou gravados originalmente por nós de acordo com o que precisávamos.

Ao ouvir o resultado final, atingimos o resultado que buscávamos passar ao público. A comoção com a história da personagem na catarse da primeira temporada (T01-EP12: “Quer Dançar?”), e a torcida pela heroína na espera da próxima temporada.

## REFERÊNCIAS

PEREIRA, Paulo Gustavo. **Almanaque dos seriados**. Rio de Janeiro: Ed. EDIOURO, 2008

ROCHA, Debora Cristine. **Reality TV e reality show: ficção e realidade na telinha**. In: XXXI CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 2008. Natal. Anais... São Paulo: Intercom, 2008. CD-ROM.

**As novas estrelas da internet**. Reportagem publicada no portal Overmundo. Disponível em: <<http://www.overmundo.com.br/overblog/as-novas-estrelas-da-internet>>. Acesso em 03/abril/2011

**O Rei da Comédia**. Produção de Martin SCORSESE. DVD, Fox Home Entertainment, 1982

**Tudo pela fama**. Produção de Paul WEITZ. Universal Pictures, 2006

**Instant Star**. Produção de Stephen STOHN. DVD. Série de TV. Platinum Records, 2010

**Chicago**. Produção de Rob MARSHALL. DVD, Imagem Filmes, 2002

**High School Musical**. Produção de Kenny ORTEGA. DVD. Buena Vista Sonopress, 2008

**Glee 1ª temporada**. Produção de Ryan MURPHY. DVD (série de TV). Fox Microservice, 2009.